



Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS

Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

ATA DA 7ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SOBRAL –
CMSS

AUDITÓRIO DO CEREST
25/07/18



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

1 Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, no auditório do
2 CEREST, situado na Rua Anahid Andrade, no bairro do Centro, no Município de
3 Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMSS**.
4 Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras municipais de saúde:
5 **SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE SAÚDE:** *Titular: Francisco José*
6 *Leal de Vasconcelos (secretaria da saúde); Suplente: Francisca Leite Mendonça*
7 *Escócia (secretaria da saúde); Suplente: Marcos Antonio Carvalho da Silva*
8 *(SEUMA); Titular: Maria do Socorro Firmo (Prestadores de Serviço em Saúde*
9 *Fiantrópicos); Suplente: José Airton Franca Vieira (11ª CRES). **TRABALHADORES**
10 **NA ÁREA DA SAÚDE:** *Titular: Francisco Francimar Fernandes Sampaio; Titular:*
11 *Leila Cristina Severiano Agape; Suplente: José Silvestre Guimaraes Coelho*
12 *(Trabalhadores da Saúde de Nível Superior); Suplente: Maria Célia de Sousa; Titular:*
13 *João Emerson da Ponte Prado (Trabalhadores da Saúde de Nível Médio); Titular:*
14 *Maira do Socorro Ferreira; Titular: Francisco Jocilano Marques Silva; Suplente:*
15 *Mario Sérgio Andrade Alves (Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar).
16 **SEGMENTO DE USUÁRIOS:** *Titular: Jucilia Ribeira Ávila; Suplente: Joselândia*
17 *Ávila Lopes (Conselhos Locais da Macrorregião I); Suplente: Maria Lucia Araújo*
18 *(Conselhos Locais da Macrorregião II); Titular: João Batista Ferreira Pires;*
19 *Suplente: Juvina Maria de Lima (Conselhos Locais da Macrorregião III); Suplente:*
20 *Maria Célia Domingues dos Santos Ferraboli (Conselhos Locais da Macrorregião V)*
21 *Titular: Flavio Sales Sousa; Suplente: David Eufrasino de Oliveira (Igrejas Católicas*
22 *e Evangelicas); Titular: Francisco Jocilano Neves da Costa Suplente: José Silvestre*
23 *de Sales (MORHAN); Titular: Edilson de Sousa Machado (Federação Sobralense das*
24 *Associações Comunitárias). **JUSTIFICARAM:** *Severino José de Queiroz neto;*
25 *Francisca Maria Azevedo da Ponte; Antonia Leidiane Barbosa Marques; Fabienne*
26 *Lima Parente; José Otaviano Lopes Filho; Maria da Conceição Silva Nunes;*
27 *Francisca Daniele de Lima Cardoso; Francisco Edmilson Moreira Mesquita; Maria*
28 *Aparecida Aragão Mesquita; Francisca Marta Vasconcelos Rodrigues; Marina*
29 *Pereira Moita. Os demais não justificaram suas ausências. **COVIDADOS:** *Ana Suelen*
30 *Pedroza Cavalcante (EFSFVS); Tamires Maria Silveira Araujo (EFSFVS); Maria*
31 *Socorro de Araujo Dias (EFSFVS); Ajax Souza Cardozo (CAF – SESA); Aristides*
32 *Parente da Ponte Filho (RAISM – SESA); Maria das Graças de Oliveira Venuto*
33 *(Financeiro – SESA); Claudine C. Aguiar (Coordenação Política sobre Drogas –*
34 *SESA); Josiane Alves Dorneles (Coordenação Atenção a Saúde); Sandra Maria Melo*
35 *Sousa (SESA); Suellem Dias Monteiro Oliveira (Atenção Primária – SESA); Regina*
36 *Célia Carvalho da Silva (Vigilância do Sistema – SESA); Camila Cristina Ripardo*
37 *Silva (Financeiro – SMS); Assunção Silva Rodrigues (Financeiro – SMS); Viviane de*
38 *Morais Carvalho (Setor Jurídico – SMS); Francisco Julio de Araujo (CLS do*
39 *Aracatiaçu); Andrea Chagas Pinheiro (Residente de Saúde da Família); Francisca*
40 *Juciara da Silva Linhares (Residente em Saúde da Família); Gerardo Cristino Filho*
41 *(Secretario da Saúde de Sobral); Leidiane de Lima Luna (Alto da Brasília); Ismael de*
42 *Vasconcelos Ferreira (SESA); Aline Rebouças de Albuquerque (Projetos/SMS);*
43 *Tarciana Ferreira Serafim (Coordenação Atenção Especializada – SMS). Às quatorze*
44 *horas o conselheiro, Francisco José Leal de Vasconcelos, presidente do CMSS*
45 *aproveitou para saudar todos os presentes e comentou que uma das matérias de hoje diz*
46 *respeito a prestação de contas, do primeiro quadrimestre de 2018. E para os*****



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

47 conselheiros que são veteranos, eles sabem que cada matéria que é discutida no
48 conselho, que há necessidade de todas as coordenações, são convocadas para virem a
49 esclarecer, informar algum assunto, apresentar alguma temática, para que o conselho
50 tenha mais embasamento e possa e possa assim tomar as suas decisões. Então uma
51 matéria como esta que é a prestação de contas, a secretaria se mobiliza, para que todas
52 as coordenações estejam aqui para qualquer esclarecimento. Assim nós começamos com
53 o secretario executivo e os técnicos que dão os primeiros informes, para logo em
54 seguida nós discutirmos a ata da reunião anterior e entrarmos nas duas pautas de hoje,
55 que conforme a nossa convocação a primeira é apresentação do parecer da Câmara
56 Técnica de Gestão Participativa e Política Pública sobre o pedido da Santa Casa. E
57 apresentação do parecer da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e Orçamento e
58 Finanças, onde o conselheiro relator é o Emerson que fará a exposição aos demais
59 conselheiros. O secretario de saúde também se encontra aqui presente na sessão. Em
60 seguida o secretario executivo **Diego Nascimento** saudou a todos e informou que foi
61 recebido um ofício da Coordenadora de Vigilância em Saúde Escócio, solicitando a
62 presença na reunião do comitê de enfrentamento as arboviroses, que será realizada na
63 quinta-feira, dia 26 de julho as 14:00hs, no auditório da Zoonoses. Lembro que nessa
64 comissão os conselheiros representantes são o conselheiro Jocilano e a conselheira
65 Socorro Ferreira. Também recebemos um ofício do Coordenador do CEREST,
66 Fernando, sobre o assunto do seminário do “dia nacional de prevenção a acidentes no
67 trabalho”, que será realizado no dia 10 de agosto de 2018, de 8:00hs as 12:00hs, no
68 auditório do CEREST. Também foi recebido um ofício do Coordenador da RAISM,
69 Aristides Parente, convidando para participar do encontro comemorativo aos 18 anos da
70 RAISM, no dia 26 de julho de 2018, as 14:00hs, no auditório do Centro de Ciências da
71 Saúde – CCS. Também recebemos um ofício do secretario de saúde, doutor Gerardo
72 Cristino, encaminhando para o conselho o relatório detalhado do primeiro quadrimestre
73 de 2018. Também foi enviado outro ofício pelo secretario de saúde, onde solicita a
74 indicação de dois membros, titular e suplente, para compor a comissão de
75 acompanhamento da parceria firmada entre a secretaria de saúde de Sobral e o Instituto
76 Praxis. E aproveito para informar que esta solicitação quando chegou a nós, já havíamos
77 nos antecipado e já tínhamos encaminhamos os nomes a secretaria do doutor Gerardo
78 Cristino, como também a todas as comissões e comitês, onde na qual o conselho tem
79 acento. Também informar que foi recebido um ofício do diretor do Hospital do Coração,
80 Joaquim David Carneiro, que em resposta ao ofício nº084/2018, informa que o hospital
81 do Coração faz parte do complexo hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Sobral,
82 assim no complexo hospitalar existi uma comissão de atendimento aos maus tratos a
83 criança e a adolescente. Na hipótese de maus tratos a criança e/ou adolescente, procedi-
84 se imediatamente com a notificação formal a referida comissão, para que tomem as
85 providências cabíveis sobre o ocorrido, com o paciente. E lembro também que esse
86 ofício foi uma resposta referente ao ofício emitido pelo conselho para os três hospitais
87 filantrópicos, que temos vinculados a secretaria de saúde, que é Santa Casa, o Hospital
88 do Coração e o Hospital Doutor Estevam. Onde a Santa Casa já havia nos dado um
89 retorno, que eu li na reunião passada e agora tivemos o retorno do Hospital do Coração.
90 Também venho informar que no mês de agosto estarei de férias, assim qualquer
91 demandando que os conselheiros tiverem para solicitar, entrem em contato com o técnico
92 Luis Carlos ou o articulador Expedito. Em seguida a conselheira **Joselândia Ávila**



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

93 saudou a todos e comentou que estamos felizes, porque conseguimos reativar o
94 *conselho local* de Bilheira. Convidamos para nossa reunião na segunda-feira, dia seis de
95 agosto. Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira** saudou a todos e comunicou que no
96 dia dezessete, foi pautado um lei na câmara municipal, sobre o nosso incentivo anual,
97 que é uma parcela única que a categoria a mais de quinze anos tem como tradição e esse
98 anos nós estamos legalizados pela lei 1781, que foi publicada no diário oficial do
99 município no dia dezoito, então hoje esse incentivo que a categoria recebia a quinze
100 anos, esta como lei. Isso é uma grande vitória para nossa categoria de Agente
101 Comunitário de Saúde. Em seguida tomando a fala o convidado **Tadeu** saudou a todos e
102 comentou que o SINDSEMS tem sempre uma caminhada que nós fazemos e esse ano é
103 o momento mais propício para fazermos uma caminhada em defesa do SUS. Não sei se
104 vocês sabem, mais o sistema de saúde do nosso país hoje encontrou ruídos que há uma
105 possibilidade de no futuro ele ser privatizado. Nós vemos as pessoas que fazem uso do
106 nosso sistema, muitas vezes fazer criticas, na realidade nós somos é clientes do sistema,
107 um sistema com a força do nosso povo e é o nosso povo que tem que segurar esse
108 sistema, fortalecer esse sistema, então venho aqui ao conselho municipal de saúde, pedir
109 o apoio dos senhores, automaticamente essa data ainda vai ser efetivada e que nós
110 gostaríamos da participação do conselho nesta caminhada, todos os sindicatos nós
111 estamos convidando, todas as instituições e o povo de uma forma geral. Lembrar que
112 nós iremos definir essa data com todas as participações de sindicato, provavelmente o
113 conselho municipal deva ter um membro para participar desse processo e o momento é
114 oportuno, houve vários "caras" querendo presidir nosso país e que eles venham com a
115 responsabilidade de fortalecer o SUS e não privatiza-lo, pois a nossa mensagem tem que
116 tomar dimensão nacional e só vai acontecer se nós que somos os beneficiados, os
117 clientes do sistema tivermos oportunidade de fazer parte dessa marcha, de colocar
118 nossas ideias. Em seguida tomando a fala **Francisco Julio** saudou a todos e informou
119 que as reuniões do conselho local do Aracatiaçu acontece na última segunda-feira de
120 casa mês, mais esse mês será realiza na terça-feira, por conta de uma agenda com o
121 doutor Josiano, onde ele irá falar sobre o SUS e política. Em seguida passou-se a fala
122 para **Claudiane Aguiar** saudou a todos e comentou que é com muita alegria que
123 convido a todos vocês para inauguração da unidade de acolhimento no dia vinte e sete
124 as dezenove horas, que essa unidade atenderá a pessoas no uso de substancias psico
125 ativas, as drogas e será de grande importância a rede de saúde mental para esses
126 usuários, que principalmente estão em situação de rua, são pessoas que tem
127 vulnerabilidade social familiar. E o fluxo será através do CAPS AD, onde o CAPS AD
128 fará uma avaliação do perfil do usuário, ele vai fazer um acolhimento, vai encaminhar
129 para unidade de acolhimento e vai acompanhar todo o processo, pois vai ser uma
130 parceria entre a unidade de acolhimento e o CAPS AD. Após o informes, tomando a
131 fala o presidente **Francisco José Leal** comentou que então já começamos com a
132 discussão sobre a ATA da sexta reunião ordinária, ata esta que foi enviada para os
133 nossos endereços eletrônicos com a antecedência devida, para que nós nesse momento
134 pudéssemos trazer as alterações. Tomando a fala o conselheiro **João Emerson**
135 comentou que no email esta ok, damos uma lida, mais seria interessante ser impresso,
136 para que nós rabisquemos, para quando entregar a convocatória já entregar a ATA, pode
137 ser que algumas pessoas não queiram, mais seria interessante para rabisarmos.
138 Retomando a fala, o presidente **Francisco Jose Leal** comentou que, temos que colocar



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

139 em discussão, pois são quarenta e oito conselheiros, são muitas paginas cada ata, tem a
140 questão ambiental, tem a questão de estarmos lidando com recursos públicos, por isso
141 que utilizamos muito a comunicação virtual que é mais barata e sobra mais dinheiro
142 para comprar remédios, pro material hospitalar, mais se os conselheiros considerarem
143 isso, a gente põe em discussão. Nós acolhemos a demanda do conselheiro e pedi a
144 secretaria executiva tome nota e no momento oportuno retomamos essa discussão.
145 Retoando a fala o conselheiro **João Emerson** comentou que, até pensei que viesse, por
146 que na ata anterior que não era desse pleito veio para cada um, eu até me perguntei,
147 porque veio a outra ata e não veio essa. Em resposta ao conselheiro o presidente
148 **Francisco Jose Leal** comentou que, teve um motivo, que não tinha o cadastro do email
149 de todos os conselheiros, então da reunião passada para esta, o cadastro já foi realizado.
150 Então vamos colocar em regime de votação a ATA da sexta reunião ordinária,
151 lembrando que aquele conselheiro que forem titulares que aqui estão, são os que votam
152 o suplente no caso só vota na ausência do titular, então aqueles conselheiros que
153 aprovarem a ATA da sexta reunião ordinária que se manifeste e o secretario executivo
154 conte o votos. Então a ata esta aprovada com dezesseis votos a favor. Em seguida o
155 conselheiro **Mario Sergio** comentou que, na última reunião foi lido um officio que um
156 conselheiro desistiu do mandato e a mesa ficou de convocou o suplente, queria saber se
157 a mesa já fez essa convocação? Em resposta ao conselheiro o secretario executivo
158 **Diego Nascimento** comentou que, no caso foi o conselheiro Breno que saiu da
159 macrorregião dois, que no caso a suplente era a dona Lucia que subiu para titular e nos
160 registros da eleição da macro, só que no dia dessa eleição não houve terceiro colocado,
161 só tiveram apenas os dois candidatos e nós estamos em processo de convocação daquela
162 macro para eleger o suplente. Retomando a fala o presidente **Francisco Jose Leal**
163 comentou que, algum membro da câmara ou toda a câmara técnica de gestão
164 participativa e políticas públicas se quiserem vir e ai se faz esse ritual para os novatos, a
165 função das câmaras técnicas, das comissões é de aprofundar os assuntos, não à toa as
166 reuniões das câmaras e comissões em sua maioria é feita só com uma pauta, para que
167 essa pauta ela seja trabalhada durante um turno ou mais de um turno, quem vai decidir é
168 a câmara ou a comissão, seja aprofundada, seja bem discutida, seja debatida, se for
169 preciso outra reunião se faça, então um local de aprofundamento daquele tema é
170 justamente na câmara ou na sua respectiva comissão. E o fato de eu não compor aquela
171 câmara ou comissão, não impedi de como conselheiro ou mesmo como cidadão
172 participar da reunião. Então a secretaria executiva, ela sempre comunica a todos,
173 daquela determinada reunião da câmara, que vai acontecer naquele dia e naquele
174 horário, para que os membros da câmara tenham o dever de naquele momento
175 participar, porque são daquela câmara. Onde esta câmara após o aprofundamento tira
176 um parecer, uma opinião, uma conclusão e esse parecer vêm para o pleno, que é lido, os
177 membros da câmara escolhem um relator que lê e se algum membro da câmara quiser
178 tecer algo a mais, que se faça ai então os demais membros do conselho tomarem aquele
179 parecer como uma matéria a ser discutida e ser pautada naquele momento. E nos termos
180 do regimento se justificar realizar a reunião da câmara e da comissão e aqui no pelo ser
181 o resumo. Então algum membro da câmara que venha e tome a palavra. Em seguida o
182 conselheiro **Marcos Antonio** saudou a todos e comentou que não tem o texto do
183 parecer, mais quero dizer que recebemos uma demanda da Santa Casa, para discutirmos
184 a emissão de uma certidão de que a Santa Casa é uma entidade beneficente e estivemos



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

185 em reunião, onde o secretario executivo Diego nos repassou vários documentos para
186 que fossem analisados no intuito de que verificássemos se emitia ou não esse
187 certificado. E durante a reunião surgiram algumas dúvidas, de que parâmetros nós
188 utilizaríamos para analisar essa documentação, com base em números,
189 quantitativamente, qualitativamente, são exatamente esse documentos que precisamos
190 analisar? Se esta faltando alguma coisa ou tem coisa a mais. Assim com essa dúvida de
191 que parâmetros iriam usar, o Diego nos mostrou um “check list”, onde ele era de um
192 tempo em que era saúde e assistência social, só que houve a separação e nós buscamos
193 alguém da Santa Casa que nos dissemos que parâmetros são esses e a pessoa que nos
194 atendeu ficou um pouco sem saber, então nós resolvemos buscar na fonte, que
195 parâmetros usaríamos. Então nós encontramos uma portaria do Ministério da Saúde, que
196 é a portaria nº 834/2016, que ela trata justamente disso, dos procedimentos relativos à
197 certificação de entidades beneficentes e assistência social na área de saúde. Então com
198 base nessa portaria, nós a lemos com todo cuidado, verificamos quais documentos
199 seriam necessários, verificamos os documentos que foram enviados e constatamos que
200 aquela documentação era suficiente para que fosse emitido esse certificado, porem nós
201 vimos a necessidade de mais documentos, de mais embasamento, porque a
202 documentação que a portaria exige, é muito pequena. E nós acreditamos que mais
203 informações seriam pertinentes pra isso. Só que tivemos um problema de comunicação
204 entre os membros da câmara e o Edmilson ficou com o parecer e infelizmente não
205 tivemos acesso ao parecer final. Então a documentação que foi apresentada de acordo
206 com a portaria, ela é suficiente. E o que não estava sendo, mais agora vai ser usado para
207 emissão do certificado, pois existia um “check list” que ninguém sabe ao certo qual a
208 origem. E agora nós temos um documento que é do Ministério da Saúde, que é algo
209 legítimo e a nossa decisão foi de que ela é o suficiente, dentro dos quesitos da portaria,
210 porém nós julgamos que existem outras informações que poderiam ser pertinentes, mais
211 que não cobraríamos esse ano, porque já esta muito em cima. Assim o parecer da
212 câmara técnica é favorável com recomendações. Vou fazer a leitura dos documentos
213 necessários para emitir o certificado de inscrição, emitido por este conselho para
214 certificação de entidades beneficentes. Então conforme com a portaria nº 834 de 23 de
215 abril de 2016, serão necessários para apresenta da documentação abaixo relacionados:
216 1º Estatuto da entidade; 2º O relatório de percentual de atendimento; 3º O contrato de
217 convênio com o SUS; 4º Relatório de atividades da entidade, copias de informações do
218 SAI, copias de informações do SIHA; Agora esse item 4 aqui, essas informações já
219 existem no relatório da entidade, então são informações não necessárias, são
220 necessárias, mais é um volume de informações muito grande, que inviabilizaria a
221 análise e essas informações já são sintetizadas no relatório de percentual. Então nº 5
222 copia do CNES atualizada; 6º Alvará de funcionamento; 7º ata de nomeação e posse da
223 reunião da mesa diretora; 8º ata da última reunião assembleia ordinária; 9º Ata da última
224 reunião da auditoria; 10º relatório da auditoria externa; 11º ficha técnica de informações
225 das entidades e organizações de assistente social; 12º certidão positiva de debito
226 municipal, com efeito negativo; 13º certidão positiva com efeitos negativos de debitos
227 relativos aos tributos institucionais da divida ativa da união, esses itens aqui, já são
228 extra portaria. 14º certidão de regularidade do FGTS; 15º agendamento das instalações,
229 para utilização por parte do DEPE; 16º certidão negativa de débitos junto ao INSS; 17º
230 cadastro nacional de pessoa jurídica CNPJ; 18º licença sanitária para o funcionamento;



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

231 19º quadro de diretores atualizado e 20º o calendário anual. Então são esses os
232 documentos que seriam pertinentes para essa emissão. Também foi colocado no final da
233 lista que não receberá documentação incompleta e tem que ser enviada junto com o
234 ofício no prazo de quinze dias, afim de que seja possível a câmara técnica faça análise
235 dessa documentação. Tomando a fala o conselheiro **Francisco Francimar** comentou
236 que a certificação, era feito pela assistência social. Retomando a palavra o presidente
237 **Francisco José Leal** comentou que a câmara técnica colocou um parecer favorável,
238 com as recomendações de que os documentos sejam na próxima entregue com mais
239 antecedência e seguindo um check list que esta além da portaria. Então estando
240 aprovado o parecer da câmara é encaminhado para Santa Casa, para fins de na próxima
241 solicitação, eles encaminharem conforme o que disse o parecer. E não tendo quem
242 queira discutir, vamos passar para o regime de votação e a matéria que esta em votação
243 é a certificação de assistente social no âmbito da saúde, os conselheiros que aprovarem
244 o parecer da câmara de gestão participativa e políticas públicas que se manifestem e o
245 secretario executivo conte os votos. Então com dezesseis votos aprovado o parecer e
246 determina secretaria executiva emita o certificado e encaminhado a Santa Casa.
247 Passemos então a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2018, assim a
248 câmara técnica se reuniu e o conselheiro Emerson é o relator. Tomando a palavra o
249 conselheiro **João Emerson** saudou a todos e começou a leitura do parecer, onde
250 disseram que tivemos no dia dezoito reunidos, aqui mesmo alguns conselheiros, só que
251 no dia dezoito e nem todos estavam com os relatórios em mãos e precisava ser visto
252 detalhadamente, assim marcamos outro momento, para ser feito um estudo minucioso
253 desse relatório, junto da prestação de contas e estiveram presentes também os
254 coordenadores, para poder tirar os esclarecimentos. Ai no dia vinte e três, esteve
255 presente a conselheira Socorro Firmo e o seu Edilson, eu Emerson, foi justificado a
256 ausência também da Socorro Ferreira e do Fabio que estavam em demandas externas e
257 não puderam comparecer, assim foi feito a averiguação de algumas coisas, houve alguns
258 esclarecimentos pelos coordenadores, diante de alguns pontos da parte financeira e
259 também nos relatórios, ficou bem esclarecido a parte financeira e o relatório do
260 quadrimestre ele é durante o ano, uma das interrogações é que tinha algumas coisas não
261 realizadas, mais ainda tinha tempo para ser realizada, porque era até o final de
262 dezembro, mais ficou esclarecido porque 70% das coisas já tinham sido realizadas ou
263 estavam em andamento para realização dessas, nesse caso ficou bem esclarecido pelos
264 coordenadores para câmara técnica e nós aprovamos favorável o parecer técnico.
265 Tomando a fala o conselheiro **Flavio** comentou que não pode estar presente no dia da
266 reunião, mais coloquei minhas observações e também repassei para o Emerson que o
267 meu parecer foi favorável. Retomando a fala o presidente **Francisco Jose Leal**
268 comentou que Sobral ficou com 21,31%, e a constituição federal determina que os
269 municípios devem gastar no mínimo 15% das suas receitas próprias em saúde, não são
270 receitas que vem do ministério ou do estado, então do tesouro municipal, os prefeitos
271 tem que gastar no mínimo 15% e sobral no ano de 2017 gastou 21,31% das suas receitas
272 próprias em saúde, então isso é feito a cada bimestre, no primeiro e no segundo bimestre
273 nós não conseguimos apresentar ainda, por conta dessa indisponibilidade do sistema,
274 que é o ministérios que disponibiliza a versão. E nesse momento ele esta fechado, ele
275 não disponibiliza nenhuma informação e nós utilizamos para fins desta prestação de
276 contas do quadrimestre o relatório da contabilidade, e no primeiro bimestre janeiro e



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

277 fevereiro utilizou 16,97% e no segundo bimestre março e abril utilizou 20,33% das suas
278 receitas próprias em saúde, o que já em alguns bimestres já cumpriu o que determina na
279 constituição. Interrompendo a fala a conselheira **Joselândia Ávila** comentou que nós
280 sabemos da lei de transparência e do bom trabalho que vem sendo feito na saúde, pelos
281 nossos gestores, mais a comunidade de Taperuaba fez varias indagações e eu trouxe as
282 indagações de lá. Assim, como é feito um levantamento no inicio do ano para todos os
283 gastos e Taperuaba quer saber para onde estar indo o dinheiro que deveria ser pago aos
284 médicos que deveriam esta em Taperuaba e Bilheira. Em resposta a conselheira o
285 presidente **Francisco José Leal** comentou que existe uma diferença entre orçamento e
286 dinheiro, então do ponto de vista do orçamento publico, todos os municípios e todos os
287 estados e a união elaboram a cada quatro anos um orçamento, o Plano Plure Anual, o
288 PPA, então a cada quatro anos é feito uma perspectiva de orçamento para aqueles
289 próximos quatro anos. E esse orçamento maior se desdobra em orçamentos anuais, um é
290 a lei de diretrizes orçamentárias, que é anual e o outro é a lei orçamentária, anual. Mais
291 o que nos orienta é a lei orçamentária, onde constam os valores. Assim a lei
292 orçamentária daquele ano, precisa combinar com o PPA. Assim o Ministério da Saúde
293 só manda recurso para aquela equipe de saúde da família se tiver medico, se ele não tem
294 o dinheiro não vem, mesmo tendo o enfermeiro, o dentista, ele não manda pra ninguém.
295 Tomando a fala a doutora **Josiane Alves** comentou que depois de colocar o médico,
296 temos seis meses para alocação dos outros profissionais, partindo desse principio e
297 como Sobral é um município que sempre investi na sua saúde, uma vez a equipe
298 estando posta lá na unidade básica, o município investi com seus recursos do tesouro
299 municipal e coloca esses profissionais para trabalharem. Nós estamos em relação à
300 locação de médicos no distrito de Taperuaba, devido à distância dele da sede do
301 município e o último momento que estivemos com dois médicos lá na unidade de saúde,
302 foi pelo programa, mais médicos. Assim o município vem constantemente fazendo
303 processos seletivos abertos, para que possamos atrair profissionais para nossa atenção
304 primária. Nesse último processo seletivo, tivemos a inscrição de trinta e dois
305 profissionais, que estão sendo chamados. Em seguida o conselheiro **Jocilanio** perguntou
306 que como tem colocado a questão da distância de Taperuaba e Vassouras são
307 localidades próximas, existe transporte do município para esses profissionais irem para
308 localidade? Em resposta ao conselheiro à doutora **Josiane Alves** comentou que o
309 município atualmente tem uma política de indenizar o profissional pelo seu
310 deslocamento, todas as categorias que vão para o distrito recebem uma verba para esse
311 deslocamento. Retomando a fala o presidente **Francisco José Leal** comentou que para o
312 deslocamento do profissional para Taperuaba é feito um calculo por quilometro e o
313 valor é de R\$ 1302,00 (um mil, trezentos e dois reais), não importando a categoria,
314 sendo que para cada distrito são valores diferentes. Em seguida o conselheiro **Mario**
315 **Sérgio** comentou que antigamente o município de Sobral tinha um trabalho com esses
316 profissionais, onde tinha um transporte que levava e trazia esse profissional para os
317 distritos e fica a disposição do profissional até para fazer as visitas. No era mais viável
318 do que pagar essa diferença? Pois muitas vezes o profissional não quer colocar o seu
319 veículo e município na época que veio do Leonidas até agora no Ivo, que foi onde
320 acabou e cada unidade tinha seu transporte, que vinha com o médico, enfermeiro, assim
321 eu acho em minha opinião que é muito mais viável. Em resposta a doutora **Josiane**
322 **Alves** comentou que no ponto de facilitar no ponto dos profissionais, talvez facilitasse,



ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

323 mais a experiência que temos é ruim com esse tipo de transporte, temos muitas
324 distorções. E todas as unidades tem pelo menos um médico e não tem nenhuma unidade
325 no momento que esteja completamente zera de médico. Em seguida o conselheiro **João**
326 **Emerson** comentou que, nós deixamos duas observações, na parte do parecer que o
327 relatório fosse entregue e não só enviado em um tempo hábil, que possamos fazer o
328 estudo bem delicado, minucioso com a programação e com o orçamento, que nós
329 possamos sentar e sobre a questão também da capacitação que esta no plano e já esta
330 sendo visto com a escola para ser feita a capacitação para os conselheiros. Retomando a
331 fala o presidente **Francisco José Leal** comentou que, colocamos em regime de votação
332 e o secretario executivo conte os votos, o parecer da câmara técnica o Emerson já leu,
333 assim os conselheiros que aprovarem o primeiro quadrimestre de 2018 que se
334 manifestem e o secretario executivo conte os votos. Então com dezesseis votos
335 aprovado o relatório do primeiro quadrimestre e que se publique a resolução. Assim
336 vencidos as pautas o doutor Gerardo pediu para dar uma palavrinha, mais antes o
337 informe sobre a capacitação. O secretario executivo **Diego Nascimento** informou que
338 ontem eu estive na escola de saúde justamente para ver a solicitação dos conselheiros da
339 capacitação, onde aproveitaremos o momento que acontecerá o fórum dos conselhos
340 locais que será no dia 27 e 28 de setembro, onde acrescentaremos mais um dia, o dia 26
341 que será exclusivamente para capacitação dos conselheiros e no dia 27 e 28 será o
342 evento maior para os conselheiros, conselhos locais e a população. Em seguida o doutor
343 **Gerardo** agradeceu esse momento, muito feliz de esta aqui com todos vocês, os
344 coordenadores, as gerentes da secretaria de saúde, para esse momento importante, que é
345 o momento do controle social, que é o papel do conselho municipal de saúde. Não só
346 viu Emerson, é muito importante esse seu trabalho de fazer a verificação, fazer essa
347 percepção de que como funciona o planejamento e avaliação da secretaria quanto ao
348 recurso público, o dinheiro público. E nós precisamos ser mais competentes ainda,
349 porque estamos em tempos sombrios. Pois o executivo tem que executar aquilo que é
350 demandado, no entanto o legislativo congelou esse dinheiro, assim como fazemos. O
351 próprio legislativo da republica congelou um dinheiro que já era exímio. E para piorar o
352 judiciário manda nós gastarmos. Assim mais ainda temos que ter cuidado com o
353 dinheiro publico, temos que nos desdobrar com as coordenações que aqui estão. Então
354 temos cada vez consciência da nossa responsabilidade, da de você como conselheiros,
355 estamos no mesmo time, o nosso objetivo é o mesmo, não pode haver disputa,
356 principalmente agora na cilada que estamos. Interrompendo a fala a conselheiro **Jucilia**
357 **Ávlia** comentou sobre o aumento das muriçocas e de alguns mosquitos em alguns locais
358 específico, acho que esse trabalho esta sendo feito pela equipe de zoonoses e eu queria
359 pedir a permissão a todos para fazer o pedido aqui ao secretario, para que possa ser
360 estendido também essa ação para os distritos, já que visto que lá me Taperuaba não
361 conseguimos quase que dormir de tanta muriçoca. Retomando a fala o doutor **Gerardo**
362 agradeceu a escuta, a competência de você e o empenho, a luta é grande. Passado o
363 tempo estipulado, o Presidente do CMSS **Francisco José Leal de Vasconcelos** deu por
364 encerrado às dezessete horas a Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
365 Saúde. Na qual eu, **Diego Nascimento Silva**, Secretário Executivo do CMSS, lavrei a
366 presente ata que ficará disponível para fins de leitura, análise e aprovação no Conselho
367 Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.
368



Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS
Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
SAÚDE DE SOBRAL - CMSS**

369 **Francisco José Leal de Vasconcelos:** _____

370 Presidente do CMSS

371

372 **Diego Nascimento Silva:** _____

373 Secretário Executivo do CMSS

374